



## SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

### ARTESANATO INTELECTUAL E OFICINA ARTÍSTICA SOBRE O ESPAÇO E A ESCOLA

Gabriel Holliver – g.holliver@hotmail.com – PUC-Rio

Tatiana Araújo – tati.araujo@ig.com.br – PUC-Rio

Angélica Castello Branco – angelicacastellobranco@gmail.com – PUC-Rio

Robson Martins Fontes – rmartinsfontes@uol.com.br – PUC-Rio

#### RESUMO

Do ponto de vista da antropologia simétrica, quem melhor pode falar sobre o afeto em relação à escolarização os próprios alunos. Realizou-se uma oficina estético-artística, através da observação participante, cujo intuito era explorar a relação aluno x espaço escolar, utilizando não só o aparato sensitivo dos alunos como também a confecção de imagens que representassem seus lugares no ambiente escolar. A primeira observação diz respeito ao desejo de transpor as fronteiras da escola. Ao pedirmos para percorrer e sentir o ambiente escolar, a maioria dos alunos dirigiu-se ao portão. Segundo eles, a escola era uma prisão, diziam querer sair dali. Outras questões surgiram a partir das imagens produzidas pelos alunos, como a temática do uso e da legalização da maconha, na qual mostraram interesse e aproximação. A pauta da liberdade foi acionada, portanto, duas vezes, no plano micro (escola - espaço) e no macro (política de drogas – liberdade individual). Além do interesse pelo debate político, eles ainda sentiam o efeito da última disputa presidencial. Um grupo criticou o governo do PT ao escreverem um cartaz “Fora Dilma #Impeachment”. Postura esta, alvo de crítica de muitos colegas, defensores do partido. Refletiu-se na escola um conflito político nacional pouco rico em debates entre PT X PSDB. Cabe à escola aproveitar as questões levantadas em atividades interativas como esta, para trazer à sala de aula temas que estão intimamente ligados ao cotidiano dos discentes.

**Palavras-chave:** antropologia simétrica, aluno, ambiente escolar, liberdade, identidade.